

PROGRAMA PASTORAL DIOCESANO 2017/2018 MOVIDOS PELO AMOR DE DEUS!

Ao propormos como lema do nosso programa pastoral, “movidos pelo amor de Deus” temos em conta que:

- 1) A caridade verdadeira tem a sua nascente, no amor fontal do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo;
- 2) O critério inspirador de toda a acção caritativa eclesial está contido na afirmação paulina de que “é o amor de Cristo que nos impele” (2 Cor 5,14);
- 3) A Igreja, na sua missão, deve cuidar do serviço da caridade, como cuida da celebração dos Sacramentos e do anúncio da Palavra;
- 4) O cuidado de todos os pobres e de todas as pobreza e pelo bem integral da pessoa humana são critérios de verificação da autenticidade apostólica da Igreja e da nossa vida cristã;
- 5) O testemunho cristão, pessoal e comunitário da caridade tem a ver decisivamente com a credibilidade do anúncio do Evangelho no nosso mundo.

Por isso, toda a programação pastoral coloca no centro, como foco irradiador, a vivência da caridade, enquanto princípio de vida cristã e dimensão fundamental (e não facultativa ou secundária) da comunidade eclesial, respondendo aos desafios concretos deste tempo. Esse dever da caridade diz respeito tanto ao cristão, no seu agir pessoal e quotidiano, como à Igreja, enquanto comunidade de amor.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO Do dia 17 de Julho a 11 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 36, 29 de julho - 5 de agosto 2017



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Ser cristão é ter como prioridade, como objectivo mais importante, como valor fundamental, o Reino. O cristão vive no meio do mundo e é todos os dias desafiado pelos esquemas e valores do mundo, mas não pode deixar que a procura dos bens seja o objectivo número um da sua vida, pois o Reino é partilha. O cristão está permanentemente mergulhado num ambiente em que a força e o poder aparecem como o grande ideal, mas ele não pode deixar que o poder seja o seu objectivo fundamental, porque o Reino é serviço. O cristão é todos os dias convencido de que o êxito profissional, a fama são condições essenciais para triunfar e para deixar a sua marca na história, mas ele não pode deixar-se seduzir por esses esquemas, pois a realidade do Reino vive-se na humildade e na simplicidade. O cristão faz a sua caminhada num mundo que exalta o orgulho, a auto-suficiência, a independência, mas ele já aprendeu, com Jesus, que o Reino é perdão, tolerância, encontro, fraternidade.

A decisão pelo Reino, uma vez tomada, não admite hesitações. Escolher o Reino não é agradar a Deus e ao diabo, pactuar com realidades que mutuamente se excluem, mas é optar radicalmente por Deus e pelos valores do Evangelho.

Mais uma vez o Evangelho convida-nos a admirar os métodos de Deus, que não tem pressa nenhuma em condenar e destruir, mas dá tempo ao homem para amadurecer as suas opções e fazer as suas opções.

Na passada sexta-feira chegou a Baucau o contentor que a paróquia enviou com bens recolhidos para a Diocese de Baucau, nomeadamente gramáticas e dicionários. Os voluntários estão bem e a missão deste ano está a decorrer como programado.

Pode acompanhar o dia-a-dia desta missão na página do facebook da Vin Por Ti.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XVII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 3,5.7-12)

Naqueles dias, O Senhor apareceu em sonhos a Salomão durante a noite e disse-lhe: "Pede o que quiseres". Salomão respondeu: "Senhor, meu Deus, Vós fizestes reinar o vosso servo em lugar do meu pai David e eu sou muito novo e não sei como proceder. Este vosso servo está no meio do povo escolhido, um povo imenso, inumerável, que não se pode contar nem calcular. Dai, portanto, ao vosso servo um coração inteligente, para saber distinguir o bem do mal; pois, quem poderia governar este vosso povo tão numeroso?" Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: "Porque foi este o teu pedido, e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti". Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 118 (119)

Refrão: Quanto amo, Senhor, a vossa lei!

Senhor, eu disse: A minha herança
é cumprir as vossas palavras.
Para mim vale mais a lei da vossa boca
do que milhões em ouro e prata.

Console-me a vossa bondade,
segundo a promessa feita ao vosso servo.
Desçam sobre mim as vossas misericórdias e viverei,
porque a vossa lei faz as minhas delícias.

Por isso, eu amo os vossos mandamentos,
mais que o ouro, o ouro mais fino.
Por isso, eu sigo todos os vossos preceitos
e detesto todo o caminho da mentira.

São admiráveis as vossas ordens,
por isso, a minha alma as observa.
A manifestação das vossas palavras ilumina
e dá inteligência aos simples.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8,28-30)

Irmãos: Nós sabemos que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam, dos que são chamados, segundo o seu desígnio. Porque os que Ele de antemão conheceu, também os destinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos. E àqueles que destinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 11,25 - Bendito sejas, ó Pai,

Senhor do céu e da terra,

porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 13,44-52)

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?" Eles responderam-Lhe: "Entendemos". Disse-lhes então Jesus: "Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas". Palavra da salvação.